

Perspectivas da Educação Inclusiva

Seminário

“Uma Escola Para Todos”

São Miguel – 22/23 de Fevereiro 2008

DA INTEGRAÇÃO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ano Internacional do Deficientes – 1981

Normas das N.U. sobre a Igualdade de Oportunidades para as pessoas com deficiência - 1993

A Conferência Mundial de Salamanca na área das Necessidades Educativas Especiais – 1994

Forum Mundial de Dakar – 2000

Convenção das N.U. sobre os Direitos das pessoas com deficiência - 2006

O QUE É A EDUCAÇÃO INCLUSIVA?

A escola regular entendida como o meio mais eficaz de aprendizagem para todas as crianças (declaração de salamanca)

Visa todas as criança que se confrontam com barreiras na sua aprendizagem

Centra-se no paradigma do "*sistema educativo como problema*" e não no paradigma do "*aluno como problema*"

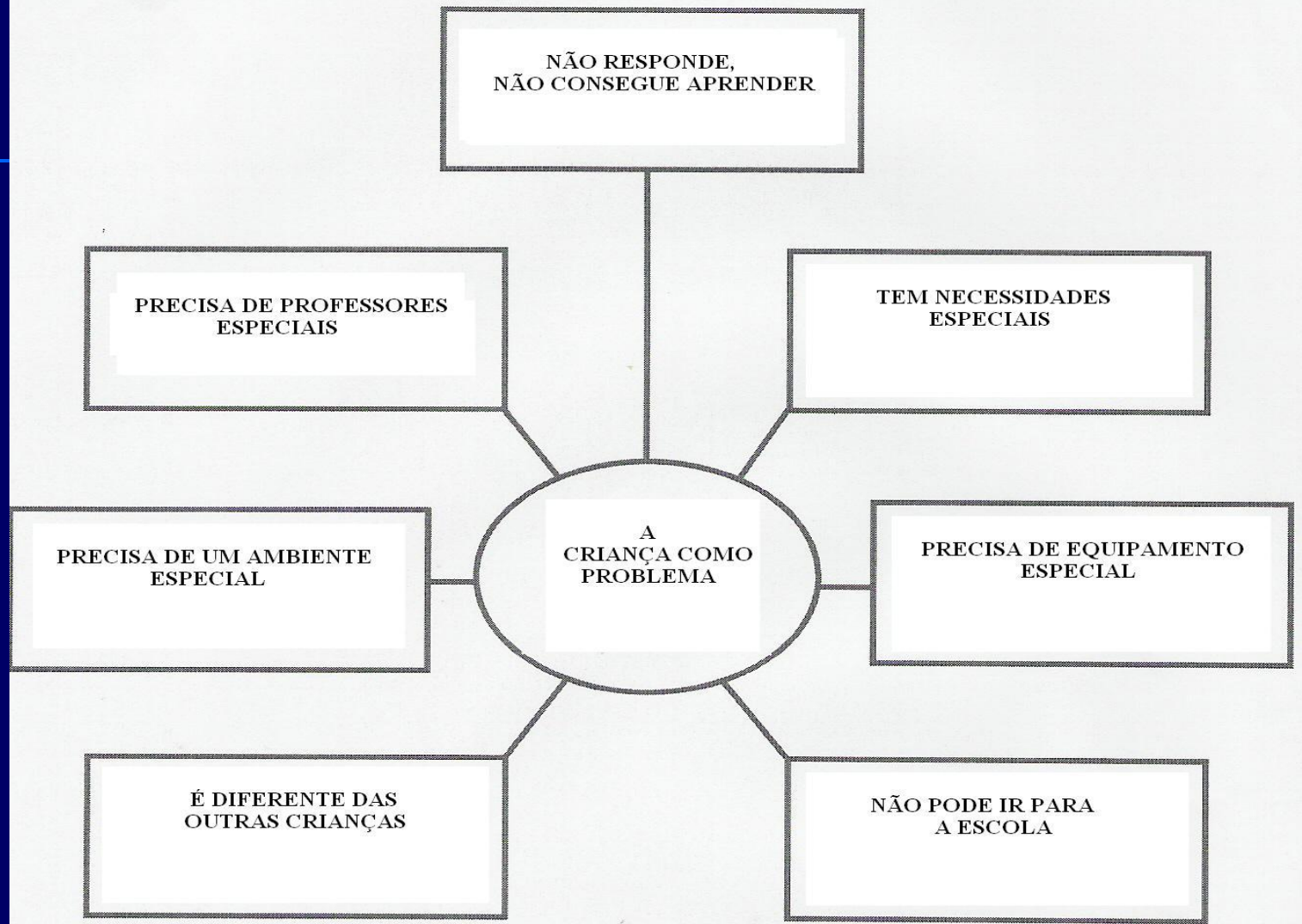
O QUE NÃO É A EDUCAÇÃO INCLUSIVA?

Não se baseia em categorias e conceitos de elegibilidade

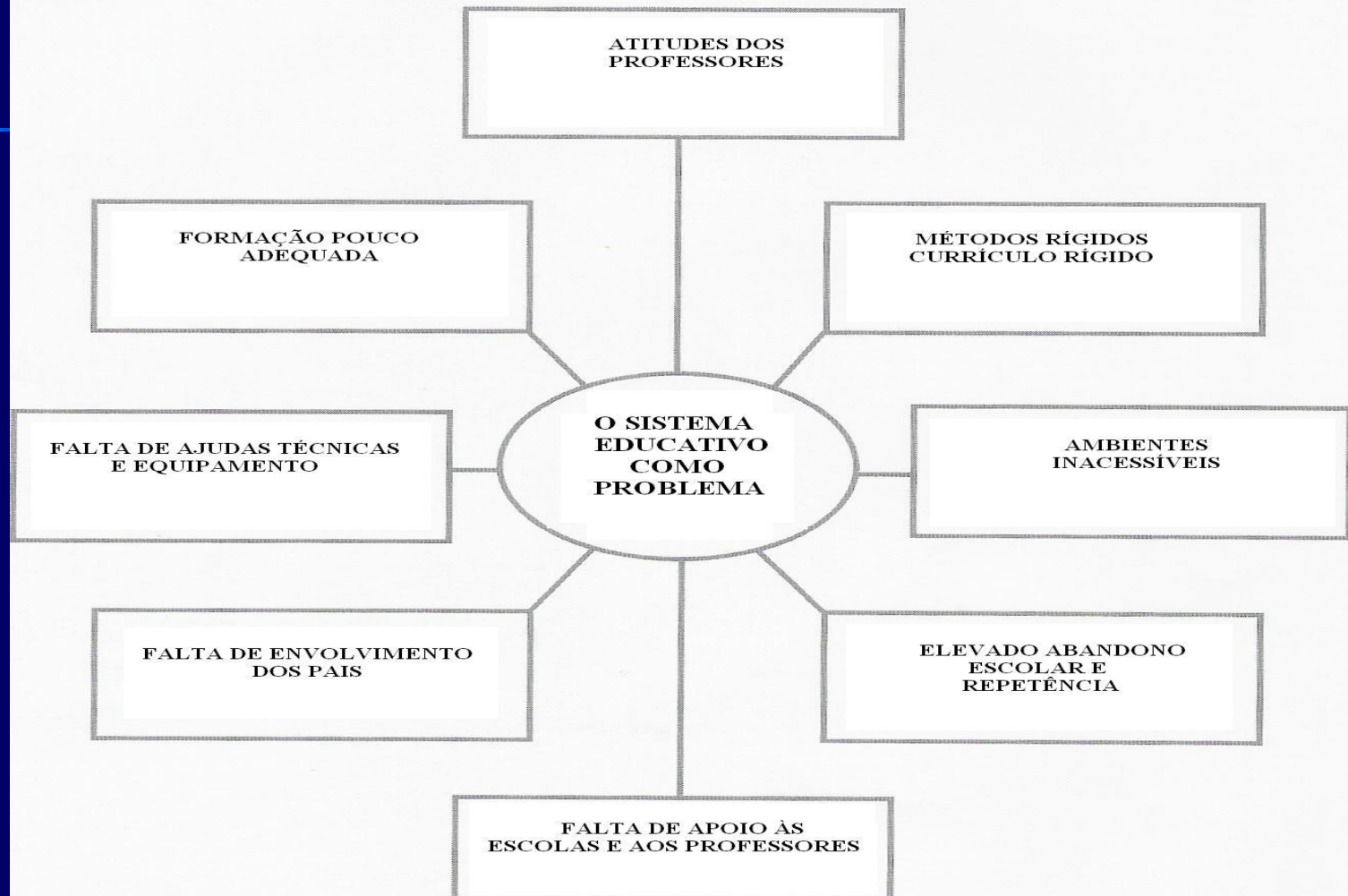
Não exclui crianças com o argumento da escola regular não estar preparada para as receber

Não estabelece serviços/departamentos distintos em função das diversas problemáticas: minorias culturais e/ou linguísticas, abandono escolar, deficiência, sobredotação...

AS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS COMO PROBLEMA



O SISTEMA COMO PROBLEMA



PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Inclusão é um remar contra a maré

O que vemos no mundo em relação às diferenças de religião, cultura, língua, capacidades?

Quanta intolerância, rejeição, exclusão que afectam crianças, adultos, idosos nos países do Norte e do Sul!

Se a educação inclusiva é um remar contra a maré é preciso saber:

Porque se vai nessa direcção

e

Como se consegue ir nessa direcção

CONCEITO DE APOIO NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Promover a mudança da escola visando a melhoria das condições de aprendizagem de todos os alunos

Utilizar prioritariamente os recursos existentes em todas as escolas:

Alunos

Professores

Pais

Comunidades

Flexibilizar o currículo e a avaliação

ALGUMAS ESTRATÉGIAS A DESENVOLVER

Cooperação entre alunos

Aprendizagem activa

Ensino significativo

Materiais diversificados

Trabalho colaborativo entre professores

NO CASO DE ALUNOS COM PROBLEMAS DE GRANDE COMPLEXIDADE

Intervenção especializada

Modificações curriculares

Equipamentos especiais/ajudas técnicas

Inserção na escola e na comunidade

Transição (antes, durante e após a escola)

ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

**Equipas de apoio de 1ª linha
(centradas na escola)**

**Equipas de apoio de 2ª linha
(exteriores mas próximas da escola)**

Centros de recursos

Serviços locais de apoio

**FORMAÇÃO DE DOCENTES NUMA PERSPECTIVA DE
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

1. Níveis de formação:

Formação inicial numa perspectiva inclusiva

Formação de professores generalistas

Formação de professores especialistas

2. Características da formação

Isomórfica

Componente prática

Articulação e flexibilidade

ENQUADRAMENTO NORMATIVO

Revisão dos normativos existentes à luz da perspectiva inclusiva

Elaboração de um normativo clarificador da política educativa inclusiva

Regulamentação desta política

Elaboração de um livro branco sobre a situação da educação especial em Portugal

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Coerência entre política educativa e financiamento

Atribuição dos recursos humanos de 1ª linha em função da população escolar e não na base do modelo sinalização – diagnóstico – intervenção

Autonomia das escolas e dos serviços de 2ª linha para gerirem a atribuição destes recursos

REFLEXÃO FINAL

A IMPORTÂNCIA DO FACTOR HUMANO